



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

PROJETO DE LEI Nº _____/22

**RECONHECE WILLIAM RAMOS TEJO E
ESMERALDINA AGRA RAMOS
PATRONOS DO MUSEU HISTÓRICO DE
CAMPINA GRANDE-PB.**

Art. 1º Ficam William Ramos Tejo e Esmeraldina Agra Ramos reconhecidos como Patronos do Museu Histórico de Campina Grande-PB.

Art. 2º Deverão ser fixados os retratos dos referidos patronos em lugar de destaque nas dependências do Museu Histórico de Campina Grande.

§ 1º O local onde os retratos serão fixados deverá ser denominado de “Galeria dos Patronos”.

§ 2º A família dos Patronos deverá escolher os retratos que deverão ser fixados.

§ 3º A fixação dos retratos deverá ser precedida por uma solenidade de homenagem a ser realizada em até 90 dias do sancionamento da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.4º Revogue-se as disposições em contrário.

Sala de sessões da Câmara Municipal de Campina Grande “Casa de Félix Araújo”.

Campina Grande, 25 de agosto de 2022

JÔ OLIVEIRA
Vereadora (PCdoB)

Márcio Carlos

1



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Temos a honra de submeter este Projeto de Lei perante Vossas Senhorias para propor que William Ramos Tejo e Esmeraldina Agra Ramos sejam declarados como Patronos do Museu Histórico de Campina Grande.

William Ramos Tejo foi o idealizador do Museu Histórico de Campina Grande. Ele nasceu em 26 de dezembro de 1919 e faleceu em 17 de novembro de 1990.

Na gestão do ex-prefeito Enivaldo Ribeiro William Ramos Tejo elaborou o projeto do Museu e convenceu a municipalidade a encampar a ideia.

Para levar a efeito ele contou com a ajuda da memorialista e pesquisadora Esmeraldina Agra Ramos, que doou boa parte das suas relíquias familiares, algumas delas com vários séculos. Nesse processo é preciso registrar que o memorialista e ex-diretor do Museu Histórico, Walter Tavares, teve um papel ativo e diligente.

Por sua vez, Esmeraldina Agra Ramos (também conhecida como Dona Passinha Agra nasceu na Fazenda Tanques Grandes, município de Campina Grande, em 12 de abril de 1914, tendo falecido em 18/05/2007.

Filha do Cel. Josino da Costa Agra e Leonília Agra de Souza Campos, sua casa era um verdadeiro laboratório de pesquisas, visitado por professores, estudantes, intelectuais e pesquisadores.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

Esmeraldina Agra contribuiu com várias peças para a formação do acervo do Museu Histórico de Campina Grande, e além dessas doações, possuía um dos maiores arquivos da história da nossa Cidade, arquivos estes disponibilizados ao Professor Tejo e ao Memorialista Walter Tavares para a implantação do Museu com a maior fidelidade possível aos assuntos e fatos dos séculos passados, abordados pelo museu, testemunhados pelas peças doadas por dona Passinha e atestados por seus arquivos pessoais.

Desta forma, encaminho este Projeto de Lei, esperando que, após analisado, seja aprovado pelas Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores desta Casa Legislativa na forma regimental.

Campina Grande, 25 de outubro de 2022


JÔ OLIVEIRA
Vereadora (PCdoB)